

Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31/03/2014 e 2013 - (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2014	2013
Caixa equivalentes de caixa	5	53.852	100.005
Contas a receber	6	35.447	16.548
Estoques		59	57
Impostos a recuperar		2.988	297
Outras contas a receber		325	117
Total do ativo circulante		92.671	117.024
Total do passivo circulante		62.650	16.251
Ativo fiscal diferido	7	13.771	11.693
Imobilizado	8	85.770	24.202
Ativo biológico		1.084	1.084
Intangível	9	78.226	41.774
Total do ativo não circulante		181.501	95.005
Total do ativo		274.172	212.029

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/03/2014 e 2013 - (Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Receita operacional	17	56.875	42.635
Variação de valor justo de ativo biológico		-	18
Custo de Pesquisa & Desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados		(33.066)	(29.291)
Lucro bruto	18	23.809	23.462
Despesas administrativas	18	(21.535)	(11.854)
Outras receitas (despesas) operacionais	19	949	1.031
Lucro (prej) antes das rec. (desp.) financ. líquidas	20	2.483	(10.332)
Despesas financeiras	20	(3.690)	(1.309)
Recursos financeiros	20	8.800	4.443
Finanças líquidas	20	4.910	3.134
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	21	7.393	(7.398)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7	2.078	697
Imposto de renda e contribuição social corrente	7	(2.138)	(955)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	7	7.333	(7.656)

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31/03/2014 e 2013 - (Em milhares de reais)

	2014	2013
Resultado do exercício	7.333	(7.656)
Resultado abrangente total	7.333	(7.656)

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31/03/2014 e 2013 - (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Companhia tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para aplicação nas atividades de desenvolvimento de tecnologias disruptivas voltadas para o setor de energia elétrica. Até janeiro de 2011, a Companhia foi controlada pela legislação brasileira, sob a forma de sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos ou econômicos, beneficiando-se com a isenção de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado apurado nas atividades associativas e sujeita ao recolhimento desses impostos e demais tributos e contribuições nas demais operações. As receitas eram provenientes, substancialmente, de contribuições associativas. Por meio da Ata Geral de Transformação realizada em 12 de janeiro de 2011, a Companhia se transformou em Sociedade por Capital fechado, vislumbrando lucro e remuneração de seus acionistas. A transformação do CTC em uma Sociedade Anônima, em 2011, foi a alternativa para atrair mais recursos tecnológicos e financeiros às pesquisas do setor, para manter sua competitividade e continuar a assegurar ao Brasil a posição de liderança na indústria sucroalcooleira mundial. Dessa forma, uma das áreas de foco escolhidas foi o Melhoriaamento Genético, uma vez que o CTC detém o maior banco de germoplasma de cana-de-açúcar do mundo e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e de melhoramento genético de cana-de-açúcar. O foco de atuação do CTC é em áreas de atuação disruptivas que inclui os projetos de sementes artificiais e processamento de biomassa para coeração de energia. Há ainda a área de Etanol Celulósico, responsável por desenvolver tecnologias disruptivas de segunda geração, cuja Planta de Demonstração tem lançamento previsto já para meados de 2014. A sustentabilidade econômica e o custeio das pesquisas virão através da divisão dos ganhos gerados pelas tecnologias do CTC perante seus clientes, através de royalties cobrados pelo uso das novas variedades, e pela comercialização de outros produtos e serviços tecnológicos, assim como a comercialização de outros produtos e serviços tecnológicos, assim como a comercialização de outros produtos e serviços tecnológicos, assim como a comercialização de outros produtos e serviços tecnológicos.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31/03/2014 e 2013 - (Em milhares de reais)

	Capital social	Capital social a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de março de 2012	33.271	-	59.053	(33.954)	58.370
Aumento de capital de acordo com ata da Reunião do Conselho de Administração registrada em 02 de agosto de 2012	163.188	(217)	(59.053)	-	103.918
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.656)	(7.656)
Saldos em 31 de março de 2013	196.459	(217)	-	(41.610)	154.632
Integralização de capital	-	154	-	-	154
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.333	7.333
Saldos em 31 de março de 2014	196.459	(63)	-	(34.277)	162.119

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31/03/2014 e 2013 - (Em milhares de reais)

	2014	2013
Receita operacional	56.875	42.635
Variação de valor justo de ativo biológico	-	18
Custo de Pesquisa & Desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(33.066)	(29.291)
Lucro bruto	23.809	23.462
Despesas administrativas	(21.535)	(11.854)
Outras receitas (despesas) operacionais	949	1.031
Lucro (prej) antes das rec. (desp.) financ. líquidas	2.483	(10.332)
Despesas financeiras	(3.690)	(1.309)
Recursos financeiros	8.800	4.443
Finanças líquidas	4.910	3.134
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	7.393	(7.398)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.078	697
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.138)	(955)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	7.333	(7.656)

estimados, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado, este é reconhecido de acordo com suas respectivas vendas. **J. Recitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas de juros e rendimentos sobre as aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias decorrentes de operações de empréstimos e financiamentos. Para o efeito de cálculo do imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos, para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **I. Aspectos ambientais** - A Companhia considera que suas operações e atividades não estão sujeitas a regulamentações ambientais. Para tanto, riscos associados aos assuntos ambientais já estão sendo reduzidos por procedimentos operacionais e controles e investimento em equipamentos de controle de poluição e sistemas. A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor. **M. Novas normas e interpretações ainda não adotadas** - O IFRS 9 Instrumentos financeiros introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não realizou pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma. **4. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo. **Ativos a receber de clientes** - O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. **Ativos biológicos** - A metodologia adotada pela Companhia, para satisfazer à exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes às soqueiras, que geram várias colheitas e a cana-de-açúcar em pé, foi de acordo com método de fluxo de caixa futuro descontado. O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-açúcar, custos de colheita, custos de corte, carregamento, transporte, custos de tratamentos, custos de parceria, custo de capital, impostos, entre outros. A taxa

de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base no Custo Médio Ponderado de Capital - WACC.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa e bancos	104	431
Aplicações financeiras	53.748	99.574
	53.852	100.005

As aplicações financeiras são fundos compostos de títulos pós-fixados atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que aplicam seus recursos em títulos de renda fixa emitidos exclusivamente pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central do Brasil e em emissões de empresas e bancos classificadas como baixo risco pela área de crédito do gestor. As aplicações são remuneradas por taxas de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e de conversão rápida.

6. Contas a receber

	2014	2013
Clientes	38.434	32.732
Contribuições associativas	3.679	4.083
(-) Provisão para devedores duvidosos	(4.016)	(4.016)
	38.097	32.799
Ativo circulante	35.447	16.548
Ativo não circulante	2.650	16.251

Representado substancialmente por saldos a receber referentes ao licenciamento de variedades, cujo pagamento foi dividido em 12 parcelas trimestrais. A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e a análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota Explicativa nº 21. A Empresa avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes e concluiu que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas demonstrações financeiras. As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado.

7. Ativo fiscal diferido: Os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social apresentados no ativo não circulante foram apurados sobre prejuízos fiscais e base negativa, com realização quando da apuração de lucros futuros. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, atentando para diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

Reconciliação das demonstrações de resultados

	Reconhec. 31/03/12	no result.	31/03/13	Reconhec. no result.	31/03/14
Difer. temporárias	-	548	548	3.226	3.774
Prej. fiscal e base negativa	10.996	149	11.145	(1.148)	9.997
Imp. diferido líquido	10.996	697	11.693	2.078	13.771

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2014	2013
Lucro (Prej) contábil antes do imp. de renda e da contrib. social	7.393	(7.398)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
- Pela alíquota fiscal combinada	(2.513)	2.515
- Adições e exclusões permanentes	2.453	(2.773)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(60)	(258)

8. Imobilizado

	Máq. e equip. import.	Máq. e equip. movéis e utensílios	Equip. de informática	Veículos	Benefit. Imovéis terceiros	Bens de terceiros - FINEP	Obras em andam.	Adiant. a fornec.	Total
Custo ou custo atribuído:									
Saldo em 31 de março de 2012	6.997	1.446	2.464	4.921	3.058	3.090	1.589	114	23.679
Adições	1.287	(2)	844	704	443	84	1.831	6.347	11.642
Baixas	(12)	(40)	(92)	(58)	-	(2)	-	-	(168)
Transferências	38	11	79	-	1.692	-	(1.905)	-	(85)
Saldo em 31 de março de 2013	8.310	1.555	3.295	5.567	5.193	3.172	1.515	6.461	35.068
Adições	6.923	1.272	1.105	3.980	216	-	51.360	348	65.330
Baixas	(7)	(7)	(253)	(1.379)	-	-	-	-	(1.646)
Transferências	-	-	31	-	268	-	(299)	-	-
Saldo em 31 de março de 2014	15.226	1.272	1.705	4.147	8.168	5.677	52.577	6.809	98.752
Depreciação:									
Saldo em 31 de março de 2012	(1.478)	(465)	(1.516)	(3.273)	(1.872)	-	-	-	(8.604)
Depreciação no período	(674)	(149)	(355)	(634)	(585)	-	-	-	(2.397)
Baixas	-	2	9	42	-	-	-	-	135
Transferência de depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2013	(2.152)	(612)	(1.780)	(3.865)	(2.457)	-	-	-	(10.866)
Depreciação no período	(1.110)	(3)	(162)	(529)	(912)	(1.025)	-	-	(3.741)
Baixas	5	5	249	1.366	-	-	-	-	1.625
Transferência de depreciação	10	(10)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2014	(3.247)	(13)	(769)	(2.060)	(3.411)	(3.482)	-	-	(12.982)
Valor contábil líquido:									
Em 31 de março de 2012	5.519	-	981	948	1.648	1.186	3.090	1.589	114
Em 31 de março de 2013	6.158	-	943	1.515	1.702	2.736	3.172	1.515	6.461
Em 31 de março de 2014	11.979	1.259	936	2.087	4.756	2.195	3.172	52.177	6.809

Ativos penhorados - Em 31 de março de 2014, a Companhia não possui bens que estejam sujeitos à penhora para garantia de dívidas de processos judiciais. **Revisão da vida útil** - A Companhia revisou a vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado atual está evidenciada na Nota Explicativa nº 3b(iii). **Bens de terceiros - FINEP** - A Companhia possui com a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos contratos relacionados ao desenvolvimento de projetos e pesquisas definidos em convênios firmados entre as partes. Em função da transformação de sociedade mencionada na Nota Explicativa nº 01, o convênio com a FINEP foi finalizado e os saldos referentes aos projetos estão aguardando aprovação das respectivas prestações de contas para conclusão e destinação dos saldos. **Obras em andamento** - O principal valor no montante de R\$ 48.452 refere-se a um contrato de convênio que a Companhia possui com a Usina São Manoel para parceria na montagem de uma planta de demonstração de tecnologia de Etanol de segunda geração - "E2G" integrada ao seu parque industrial atual. O contrato tem vigência de seis anos, a partir de janeiro de 2013, podendo ser prorrogado, e determina as condições de operação da planta de produção do E2G.

maiores ao produtor. **Cana tolerante a estresse hídrico**, permitindo produzir até 15% a mais em regiões de déficit hídrico, em comparação com a mesma variedade na versão convencional. As vantagens são: flexibilização do manejo, aumento das opções de regiões para plantio e economia de água de irrigação (desenvolvimento em parceria com a BASF®). **Cana mais produtiva**, com a inserção de genes que conferem aumento de 25% na quantidade de toneladas de cana por hectare, em um aumento vertical da produção, permitindo produzir mais na mesma área, sem ter que desmatar. **Cana com maior teor de açúcar**, por meio da inserção de um gene que contribui para aumentar em mais de 20% o teor de açúcar na produção de etanol, conferindo mais eficiência à sua produção. E mais: aumento de açúcar sem aumento de peso da cana, proporcionando inigualáveis ganhos de logística e economia (desenvolvimento em parceria com a Bayer®). (1) Prazo estimado, lembrando que as plantas geneticamente modificadas, ou transgênicas, são aprovadas pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, estando sujeitas aos processos de geração de etanol já existentes nas usinas que operam no Brasil. O grande diferencial dessa tecnologia é o CTC reside no fato de ter sido projetada para permitir total integração com a estrutura existente nas usinas, visando à otimização dos custos de instalação e operação. Além disso, essa tecnologia está fundamentada no moderno conceito de aproveitamento de bagaço e palha, que resultará na implantação definitiva da colheita mecanizada, sem queima da palha da cana, e na utilização de caldeiras de alto desempenho. Outra vantagem em relação ao etanol de 1ª geração, derivado do caldo de cana, ao derivado do milho: produzido a partir de palha e bagaço, não compete com um alimento. Outro aspecto da sustentabilidade da tecnologia é que a menor produção de petróleo e muita de um combustível limpo e renovável, resultando em menor emissão de gases do efeito estufa. Esse projeto está sendo desenvolvido por meio de parcerias, e a primeira planta será inaugurada funcionando em meados de 2014 em escala semi-industrial, e a comercial, até 2018. **10. Fornecedores** - Referem-se substancialmente a fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

9. Intangível

	Software	Projetos	Total
Saldo em 31 de março de 2012	2.515	22.172	24.687
Adições	1.052	18.022	19.074
Transferências	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2013	3.613	40.194	43.807
Adições	949	36.045	36.994
Saldo em 31 de março de 2014	4.562	76.239	80.801
Amortização			
Saldo em 31 de março de 2012	(1.587)	-	(1.587)
Amortização do exercício	(445)	-	(445)
Saldo em 31 de março de 2013	(2.032)	-	(2.032)
Amortização do exercício	(543)	-	(543)
Saldo em 31 de março de 2014	(2.575)	-	(2.575)
Valor contábil líquido			
Em 31 de março de 2012	928	22.172	23.100
Em 31 de março de 2013	1.581	40.194	41.775
Em 31 de março de 2014	1.987	76.239	78.226

Projetos - Referem-se a projetos relacionados a desenvolvimento de novas tecnologias para o setor sucroenergético.

	2012	Adições	2013	Adições	2014
Projetos de Melhoramento Convencional	16.772	8.038	24.810	16.296	41.106
Projetos de Melhoramento Transgênico	2.108	6.228	8.336	12.998	21.334
Etanol Celulósico E2G	3.292	3.756	7.048	6.751	13.799
	22.172	18.022	40.194	36.045	76.239

Projeto Melhoramento Convencional - Com mais de cinco mil variedades, o banco de germoplasma de cana-de-açúcar do CTC, localizado em Camamu, na Bahia, é o maior e mais completo do mundo. Além disso, a regionalização de seu Programa de Melhoramento Genético, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País, permite a Companhia desenvolver variedades cada vez mais produtivas e abranger 100% das condições edafoclimáticas onde a planta é cultivada, para as novas fronteiras agrícolas, para outros países da América e para a África. A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela redução dos riscos fitossanitários e das perdas agrícolas. Isso porque esses novos materiais genéticos são desenvolvidos para atender aos modernos processos produtivos, como plantio e colheita mecanizados. Mais produção, eficiência e longevidade dos canaviais significam mais ganhos ao produtor. Em seu plano de negócio para o ano safra 2014/2015, a empresa pretende expandir em 30% seu alcance de licenciamento das variedades CTC, por meio de contratos firmados com os usuários desta tecnologia. Está previsto atingir uma receita líquida de aproximadamente R\$ 81,2 milhões nesta safra, o que significou aumento de 22% em relação à safra anterior. O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades por 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997). **Projeto Melhoramento Transgênico** - A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavieiro, tem o objetivo de ampliar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, oferecer vantagens econômicas, ambientais e de manejo que produtores de soja, milho e algodão já estão vivenciando no Brasil. A primeira variedade de cana-de-açúcar geneticamente modificada - ou transgênica - do Brasil foi desenvolvida nos laboratórios do CTC em 1994. Em 2000, a Companhia liderou o projeto de sequenciamento genético da cana e hoje conduz testes com cana transgênica em seus laboratórios e casas de produção. Até 2018, a biotecnologia deve permitir-nos oferecer ao produtor brasileiro: **• Cana resistente a pragas** mais produtiva e demandando menor uso de agrotóxicos, com economia também de máquinas, combustível e água no campo. No futuro, essa característica virá associada à **tolerância a herbicidas**, proporcion